



BUIATRIA

7. PERCEPÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS SANITÁRIOS EM REBANHOS VINCULADOS A ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

SOUZA, G. N.; SILVA, M.R.; PEREIRA, L. K.; ZIECH, R. E.; BRUNO, A.F.; HYLARIO, S. M.

Para possibilitar o aumento nos ganhos de produção de animais individuais e produtividade de rebanhos leiteiros, foram necessárias mudanças na alimentação, na genética e no manejo. Estas mudanças contribuíram para a transmissão de doenças bem como dificultado o controle e prevenção destas. No século passado, o foco principal foi a erradicação de doenças clínicas de caráter infeccioso, como a tuberculose e a brucelose, já na década de 60 foi dada ênfase a prevenção das doenças. Doenças subclínicas de caráter infeccioso foram reconhecidas como fatores limitantes da produtividade, e no final dos anos 80 foram estabelecidos programas de saúde para estas doenças. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das principais doenças que acometem os rebanhos cadastrados na Associação de Criadores de Gado Holandês do Estado de Minas Gerais (ACGHMG). Foram levantadas informações, por meio da aplicação de questionários nas fazendas, junto aos proprietários e profissionais que atuam a campo, sobre as cinco doenças mais importantes que acometem o rebanho. O questionário foi aplicado pelos controladores da ACGHMG no período de 2010 a 2011 em 35 rebanhos. Entre as doenças, a mastite foi identificada como a principal, sendo observada em 31 rebanhos (88,6%). Com o mesmo percentual, estão as doenças infecciosas que influenciam os índices reprodutivos dos rebanhos, destacando-se a leptospirose (9/31) e a brucelose (8/31). A tristeza parasitária foi identificada como a terceira mais importante (21/35), citada em 60% das entrevistas. Na seqüência são citados os problemas de casco, febre aftosa, tuberculose, raiva, diarreia e clostridioses. Sugere-se que as doenças clínicas chamam mais atenção de quem trabalha diretamente com os animais, em relação às doenças subclínicas. Mastite, doenças reprodutivas e tristeza parasitária foram identificadas como os três principais agravos a saúde dos rebanhos da ACGHMG. Porém, as outras enfermidades identificadas também merecem uma discussão aprofundada sobre geração e transferência de conhecimentos visando controle e prevenção das mesmas. Os resultados do levantamento podem auxiliar no direcionamento de programas sanitários para problemas específicos, tendo como base o perfil genético e sistema de produção predominante nos rebanhos da ACGHMG.

SP 6010
P. 195

39° CONBRAVET
CONGRESSO BRASILEIRO
DE MEDICINA VETERINÁRIA

Produzido e Duplicado por Tec Art Editora Ltda. - tecdigital@tecdigital.com.br - (11) 5542-6897



de 4 a 6 dezembro 2012

São Paulo